

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui](#).

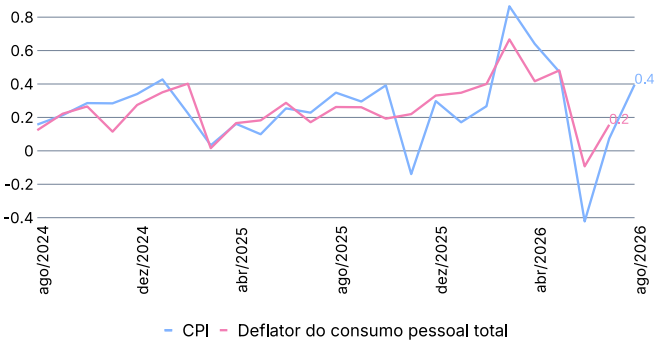
Internacional

Pressões inflacionárias ressurgem e países ricos aumentam juros. O recrudesimento do conflito no Oriente Médio provocou forte queda da produção de petróleo da Arábia Saudita, levando a commodity a superar US\$ 130 por barril em meados de setembro. Além disso, os efeitos defasados das altas iniciadas em julho passaram a pressionar a inflação global. Nos EUA, os principais índices de inflação ao consumidor (o CPI e o PCE), que tinham desacelerado entre abril e julho, voltaram a acelerar em agosto. Esse movimento, aliado ao crescimento acima do esperado da economia dos EUA, levou o Fed a elevar a sua taxa básica de juros em 0,25 p.p., para 3,75% a 4,00% a.a. Projetamos ao menos mais uma elevação nos juros americanos neste ano, e mantemos nosso cenário para a FED Funds Rate em revisão, com viés de alta.

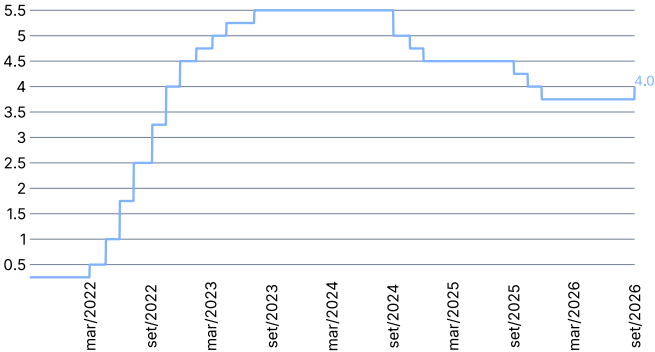
Brasil

Selic tem quinto corte consecutivo. Em 16/09 o Copom deu continuidade ao ciclo de cortes da Selic ao reduzi-la de 14,00% para 13,75% a.a. O comunicado da decisão apontou sinais claros de desaceleração da atividade e melhora da inflação corrente, mantendo cautela ao falar de perspectivas. O Comitê deixou a sua próxima decisão em aberto, condicionada à evolução dos indicadores e das expectativas. Já o IPCA caiu 0,32% em agosto, o que reduziu a sua alta acumulada em 12 meses a 4,22%. A deflação foi puxada por Habitação, devido ao bônus de Itaipu, e Transportes, com quedas nas passagens aéreas e na gasolina. Por outro lado, Despesas Pessoais aceleraram com o reajuste dos cigarros. Avaliamos que não haverá mais leituras mensais com deflação em 2026, pois as perspectivas para o último quadrimestre são preocupantes, sobretudo devido ao El Niño e ao recrudesimento do conflito no Oriente Médio.

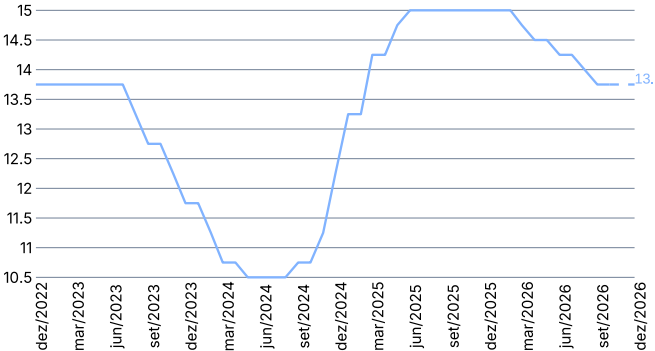
CPI e PCE
Variação mensal (%). Fonte: BLS e BEA.



Evolução da Taxa Fed Funds - Meta
Taxa ao ano (%). Fonte: FRED



Evolução da Taxa Selic - Meta
Taxa ao ano (%). Fonte: BCB.



Mapa de calor da inflação
Variação mensal (%). Fonte: IBGE

Vestuidário	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46	0,52	0,62	0,17	-0,66	0,12
Saúde	0,41	-0,04	0,52	0,7	0,59	0,42	1,16	0,9	0,23	0,4	0,23
Habitação	-0,3	0,52	-0,33	-0,11	0,3	0,22	0,63	1,22	0,63	0,99	-1,87
Educação	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02	0,06	0	-0,02	-0,03	0,47
Gastos pessoais	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65	0,35	0,41	0,25	0,22	1,3
Comunicação	-0,16	-0,2	0,37	0,82	0,15	0,19	0,57	0,23	0,19	0,04	-0,09
Residência	-0,34	-1	0,64	0,2	0,13	0,51	0,65	0,08	0,23	0,07	0,64
Transportes	0,11	0,22	0,74	0,6	0,74	1,64	0,06	-0,46	0,17	0,05	-0,86
Alimentos	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56	1,34	1,33	-0,24	-0,67	-0,34
out/2025 nov/2025 dez/2025 jan/2026 fev/2026 mar/2026 abr/2026 mai/2026 jun/2026 jul/2026 ago/2026											

Atividade econômica perde tração em julho. Após resultados mais positivos no início do ano, a atividade econômica do Brasil dá sinais de desaceleração. De junho para julho o comércio restrito recuou 0,8% (+1,2% YoY), enquanto o ampliado avançou 0,4% (+1,8% YoY), segundo a PMC. A PMS apurou estabilidade do faturamento real do setor de serviços entre os dois meses (+0,9% YoY), com desempenho negativo de Informação e Comunicação e positivo de Transportes. Já a produção da indústria, medida pela PIM, avançou 0,2% MoM (-0,5% YoY). Vários fatores vêm afetando os três setores e ampliando os desafios para o restante de 2026: no plano interno, os juros e o comprometimento da renda das famílias elevados; no externo, a alta do petróleo, o fim da "taxa das blusinhas" e o novo "tarifaço" dos EUA contra produtos brasileiros.

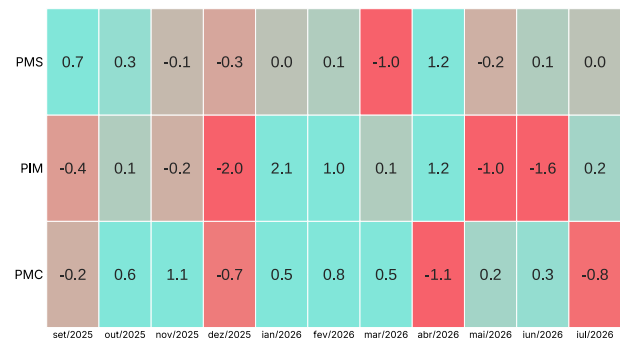
PIB desacelera no segundo trimestre. Segundo o IBGE, o PIB brasileiro avançou 0,5% QoQ (+2,0% YoY), ante alta de 1,1% QoQ no trimestre anterior. A Agropecuária cresceu 2,8% QoQ, impulsionada por safras recordes e pelo avanço da pecuária. Mais sensíveis ao ciclo econômico, a Indústria (+0,1% QoQ) e os Serviços (+0,2% QoQ) tiveram altas modestas. Na decomposição do PIB pelos componentes de demanda, o Consumo do Governo (+0,4% QoQ), a FBCF (+1,2% QoQ) e as Importações (+1,8% QoQ) sustentaram o crescimento. Em sentido contrário, recuaram o Consumo das Famílias (-0,4% QoQ) e as Exportações (-0,8% QoQ).

Política

Eleições estão indefinidas. As últimas semanas foram marcadas por episódios que conturbaram o quadro político, com destaque para a crise no STF. Nesse cenário, as intenções de voto no 1º turno de Flávio Bolsonaro subiram, de acordo com o agregador de pesquisas da 4intelligence, para 36%, ao passo que a preferência por Lula recuou para 39%. Dadas as margens de erro, considera-se que tecnicamente os candidatos estão empatados, o que prenuncia uma disputa apertada no 2º turno.

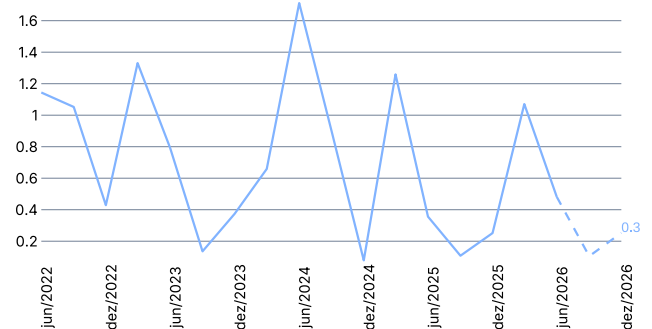
Mapa de calor da atividade

Séries dessazonalizadas, **variação mensal (%)**. Fonte: IBGE, Banco Central



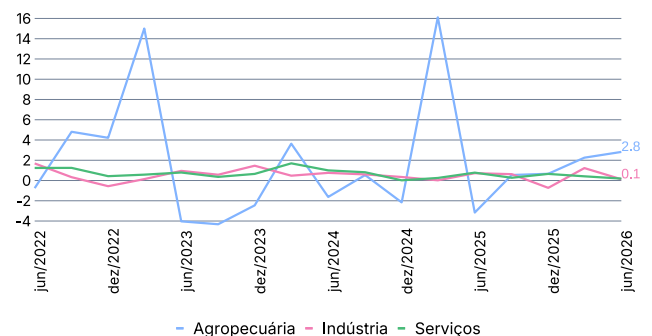
PIB real

Variação trimestral (%), série dessazonalizada. Fonte: IBGE



PIB pela ótica da oferta

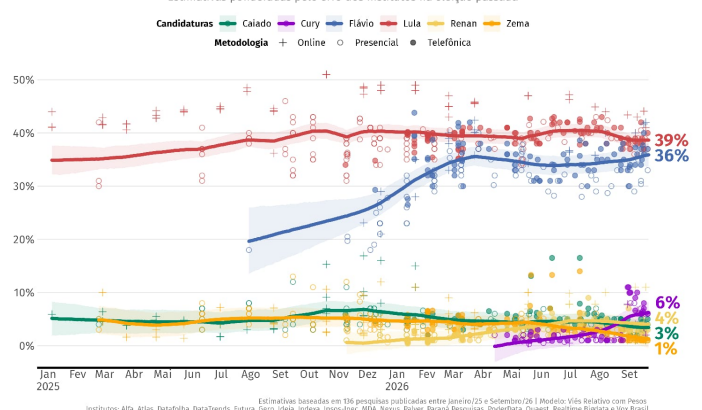
Séries dessazonalizadas, Variação trimestral (%). Fonte: IBGE



— Agropecuária — Indústria — Serviços

Agregador de Pesquisas - 1º Turno

Estimativas ponderadas pelo erro dos institutos na eleição passada



Estimativas baseadas em 136 pesquisas publicadas entre janeiro/25 e setembro/26 | Modelo: Vêz Relativo com Pesos
Institutos: Alfa, Atlas, Datafolha, DataTrends, Futura, Gerp, Ideia, Ipsos-Ipec, NDA, Nexus, Poliver, Paraná Pesquisas, Poder360, Quêntis, Realtime Bigdata e Vox Brasil

Disclaimer

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

Equipe Técnica

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Fabio Romão / Fernando Sampaio / Francisco de Moraes / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Guilherme Seehagen / Isabela Gravena / João Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Luis Suzigan / Michael Seymour Burt / Miguel Vasconcellos / Otávio da Silva / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara / Thovan Caetano / Victor Alves